

FH quer depositar no BIS garantias da dívida

6ª externa

10-01-94

BRASÍLIA — O Governo terá que submeter ao Comitê Assessor dos Bancos Credores, até 11 de abril, o nome de um novo depositário para as garantias de US\$ 2,8 bilhões que terá de desembolsar para fechar o acordo da dívida externa no dia 15. Em comunicado enviado aos bancos na sexta-feira, em Nova York, o ministro Fernando Henrique Cardoso propôs que as garantias sejam depositadas no Banco Internacional de Compensações (BIS), com sede na Suíça.

Pelo acordo assinado com os credores no Canadá, em novembro de 1993, as garantias seriam depositadas na Reserva Federal (o Banco Central dos EUA), mas isso se tornou impossível com a recusa do FMI a firmar um acordo **stand by** com o Brasil. Assim, o Tesouro americano não vai emitir os títulos com prazo de 30 anos que garantiriam a renegociação da dívida.

Fontes do Ministério da Fazenda afirmam que a recusa do Tesouro americano não é empecilho para o fechamento do acordo. Uma possibilidade é que parte das garantias seja financiada pelos próprios credores e por or-



Malan: BC tem reservas suficientes

ganismos multilaterais, como o Banco Mundial e o Banco Interamericano de Desenvolvimento. De qualquer maneira, o Banco Central, presidido por Pedro Malan, tem reservas suficientes para cobrir o valor das garantias.

No telex enviado aos credores, Fernando Henrique confirma que a troca de títulos da dívida será feita no dia 15 de abril e pede dispensa (waiver) da cláusula do acordo que exigia a assinatura do aval prévio do FMI.

22 MAR 1994 0807G O GLOBO